BRB ANUNCIA RESULTADOS DO 1S17

Brasília, 14 de agosto de 2017 – O **BRB - Banco de Brasília S.A.**, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo de Brasília, anuncia seus resultados do semestre em 30 de Junho de 2017 (1S17). Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais, de acordo com as práticas contábeis no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Destaques do Período

Principais Itens de Resultado (R$ milhões)			
	BRB Consolidado		
	1S17	1S16	Δ %
Receita da Intermediação Financeira	1.402	1.478	-5,1%
Despesa da Intermediação Financeira	(614)	(767)	-20,0%
Receitas de prestação de serviços	95	90	6,0%
Despesas de pessoal	(417)	(435)	-4,3%
Outras receitas operacionais	243	250	-3,0%
Resultado c/ TVM	117	149	-22,0%
Lucro Líquido	90,5	41,4	118,3%
Principais Itens Patrimoniais (R$ milhões)			
	BRB Consolidado		
	30.06.17	30.06.16	Δ %
Ativos Totais	13.635	13.748	-0,8%
Carteira de Crédito Total	8.639	9.025	-4,3%
Patrimônio Líquido	1.209	1.075	12,4%
Indicadores de Desempenho			
	BRB Consolidado		
	1S2017 (%)	1S016 (%)	Δ p.p.
ROAA - Retorno sobre Ativos Médios	1,8	0,5	1,3
RSOC - Retorno sobre Operações de Crédito	27,5	26,9	0,6
RSPL - Retorno sobre Patrimônio Líquido	21,9	6,8	15,1
Alocação	63,4	65,6	-2,2
Depósitos à Prazo/ Depósitos Totais	71,9	72,4	-0,5
Indicadores Estruturais			
	BRB Consolidado		
	30.06.17	31.12.16	Δ %
Postos de Atendimento Bancário	673	761	-11,6%
Postos de Atendimento Eletrônico	43.000	49.958	-13,9%
Colaboradores	4.652	4.726	-3,3%

Destaques do Resultado

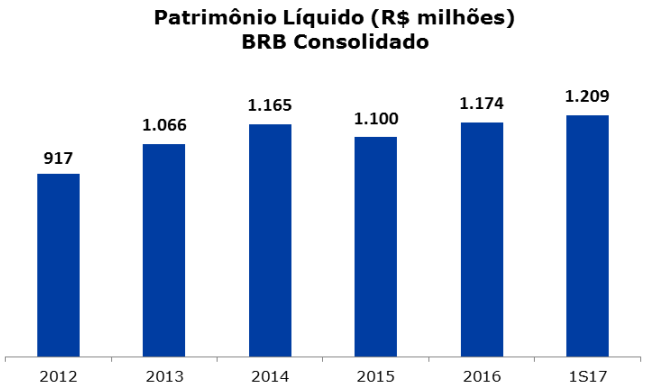
Lucro Líquido

O BRB registrou Lucro Líquido de R$ 90,5 milhões no primeiro semestre de 2017, representando um crescimento de 118,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que proporcionou um Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPL) de 21,9%, 15,1 p.p. acima do registrado no 1S16. A variação é resultado do lucro acumulado de R$ 249,5 milhões em 12 meses.

Dentre os principais destaques deste resultado, está a redução das despesas da intermediação financeira e de despesas de pessoal.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Banco aumentou 12,4% em 12 meses e 3,0% no 1º semestre de 2017. A variação é decorrente do resultado obtido no segundo semestre de 2016 de R$159,1 milhões e de R$90,4 milhões no primeiro semestre de 2017.

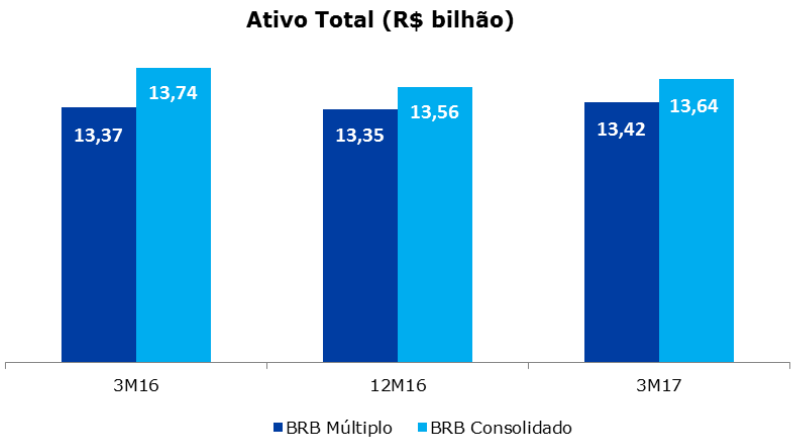


Ativos Totais

Os Ativos Totais do BRB Múltiplo apresentaram crescimento de 0,3% na comparação anual e de 0,5% no semestre, resultado, principalmente, do aumento do saldo de relações interfinanceiras e aplicações de liquidez (38,9% em 12 meses e 27,9% no semestre).

Quando considerados os ativos totais do BRB Consolidado, observa-se uma redução de 0,8% em 12 meses e crescimento de 0,5% no semestre. A variação anual negativa resultou da redução de operações de crédito (-4,3%), enquanto a variação positiva observada no semestre decorreu do aumento do saldo de relações interfinanceiras e de aplicações de liquidez.

No 1S17, a rentabilidade anualizada do ativo médio atingiu 1,8%, 1,3 ponto percentual maior do que o mesmo período do ano anterior.



Receitas da Intermediação Financeira

Tanto no comparativo semestral quanto no trimestral, a receita da intermediação financeira apresentou redução. Na comparação semestral, esta linha reduziu 7,2% no BRB múltiplo e 5,1% no BRB Consolidado, totalizando R$1.240 milhões e R$1.402 milhões, respectivamente. O maior impacto provém da variação das receitas de operações de crédito, que diminuíram em decorrência da redução do saldo da carteira.

Em termos de desempenho da carteira de crédito, a elevação da relação das receitas de operações de crédito sobre o saldo da carteira evidencia ganho de rentabilidade sobre as operações de crédito.

Despesas da Intermediação Financeira

As despesas da intermediação financeira do BRB Múltiplo apresentaram redução de 14,4% em relação ao primeiro semestre de 2016, enquanto no BRB Consolidado a queda foi de 20,0%. A maior parte dessas despesas é proveniente das captações, que diminuíram 15,8% no BRB Múltiplo e 16,8% no BRB Consolidado, no mesmo período, resultado da diminuição redução das taxas de juros observadas ao longo do período.

Indicadores de Desempenho

Indicadores - BRB			
	BRB Consolidado		
Indicadores	1S2017 (%)	1S2016 (%)	Δ p.p.
ROAA - Retorno sobre Ativos Médios	1,8	0,5	1,3
RSOC - Retorno sobre as Operações de Crédi	27,5	26,9	0,6
RSPL - Retorno sobre o Patrimônio Líquido	21,9	6,8	15,1
Alocação	63,4	65,6	-2,2
Índice de Liquidez Geral	1,11	1,10	0,01
Depósitos a Prazo/Depósitos Totais	71,9	72,4	-0,5

No primeiro semestre de 2017, a economia apresentou diversos sinais de melhora, como geração de empregos formais, crescimento do PIB e redução da inflação. Sob a ótica do Sistema Financeiro Nacional, os bancos seguem adotando medidas restritivas ao crédito por meio do aperfeiçoamento do nível de seletividade na concessão de recursos que financiam a atividade econômica; consequentemente, observou-se redução na carteira de crédito das maiores instituições financeiras do país.

Apesar do cenário de redução da demanda e oferta de crédito, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado do Banco, no primeiro semestre de 2017, foi de 21,9%, 15,1 pontos percentuais acima da apresentada no primeiro semestre de 2016.

A melhora da rentabilidade se deu em função do crescimento da margem operacional, com destaque para contenção das despesas, principalmente, despesas de captação e de pessoal.

As despesas da intermediação financeira reduziram quando comparadas ao saldo médio do passivo, principalmente em função da redução do custo de captação

Considerando o lucro líquido acumulado nos últimos 12 meses em relação ao saldo médio do ativo, o ROAA do BRB Múltiplo foi de 1,9% no semestre, representando crescimento de 1,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016.

Com relação às operações de crédito, houve aumento do Retorno sobre as Operações de Crédito - RSOC no BRB Múltiplo e BRB Consolidado de 0,2 e 0,6 pontos percentuais, respectivamente, decorrente da melhor qualidade da carteira de crédito e da queda da inadimplência.

Dado o cenário restrito ao crédito e a baixa necessidade de *funding* para as operações, os indicadores de liquidez mantiveram-se praticamente estáveis. A estabilidade do índice evidencia que a evolução dos ativos e passivos ocorre de forma equilibrada e sustentável, preservando a solidez da estrutura patrimonial.

Operações de Crédito

As operações de crédito do BRB Múltiplo, antes das provisões, reduziram 5,5% em 12 meses e 2,2% no semestre. No BRB Consolidado, a redução foi de 4,4% e 2,3%, respectivamente.

O Retorno Médio das Operações de Crédito (RSOC) mede a relação entre a receita gerada pelas operações de crédito sobre o saldo de carteira, antes das provisões. Comparado ao exercício de 2016, observou-se aumento de 0,2 ponto percentual no BRB Múltiplo e de 0,6 ponto percentual no BRB Consolidado.

Carteira de Crédito

Mantendo a característica de suas operações de crédito, o BRB Múltiplo e BRB Consolidado encerraram o semestre com 85,5% e 87,4%, respectivamente, do volume de operações de crédito realizadas com pessoas físicas. Essa representatividade está diretamente relacionada ao perfil dos clientes do Banco e a diferença entre o BRB Múltiplo e BRB Consolidado, deve-se às operações de crédito da Financeira BRB, também composta em sua maior parte, por operações com pessoas físicas.

A carteira de crédito no segmento Pessoa Jurídica, seguindo a tendência nacional, apresentou redução.

Inadimplência

Os índices de inadimplência para operações em atraso superior a 90 dias apresentaram queda de 0,5 pontos percentuais no semestre, tanto para BRB Múltiplo, quanto para BRB Consolidado respectivamente, resultado da remodelagem e aprimoramento na concessão de crédito, com critérios mais rígidos e seletivos.

Estrutura de Capital

Índice de Basiléia

O Banco gerencia o capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência – PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

Em junho de 2017, o Patrimônio de Referência do Conglomerado alcançou o montante de R$ 1,39 bilhão, 4,19% maior do que o mesmo período de 2016, frente aos ativos ponderados pelo risco (RWA) de aproximadamente R$ 9,21 bilhões. O índice de Basileia atingiu 15,41%.

Alavancagem

A Razão da Alavancagem (RA) é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade) e o total de exposições da instituição. Esse indicador é complementar ao requerimento mínimo de capital já existente no arcabouço prudencial. O foco primordial é evitar a alavancagem excessiva das instituições financeiras, e o consequente aumento do risco sistêmico, com potenciais impactos indesejáveis sobre a economia.

A Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial no 2º trimestre 2017 foi de 7,05%. A proposta de requerimento mínimo internacional está em 3%, entretanto, o Comitê de Basileia ainda não definiu o requerimento para a RA, o que deve ocorrer até 2018, com base nas informações obtidas das instituições financeiras.

Índice de Imobilização

O índice de imobilização mede a relação entre o ativo permanente da Instituição e o seu PR. O Banco Central fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Em junho de 2017, o índice de imobilização registrado para o Conglomerado Prudencial BRB foi de 12,36%, contra os 14,48% apresentados em junho de 2016.

Guidance

Diante da expectativa de melhoria, que vem se confirmando na economia, o BRB acredita que a possibilidade de atingir um bom desempenho de 2017 permanece. Considerando as projeções e cenários internos e externos, a Administração mantém suas expectativas de melhoria na economia local e nacional e ratifica o *Guidance* para 2017 divulgado em março deste ano.

Guidance 2017	
Indicadores	**Projetado**
Crescimento da Carteira de Crédito PF	2% a 6%
Crescimento do Crédito Imobiliário	6% a 10%
Captações	4% a 8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%
Índice de Inadimplência	3,2% a 4,2%

Próximos Eventos

Teleconferência sobre os Resultados do 1S17
em Português
15 de Agosto de 2017

Horário: 10h00 (Brasília)
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155
Código de acesso: Banco de Brasília
Webcast: clique aqui

Relações com Investidores

Gerência de Relações com Investidores:

+55 (61) 3412-9022
ri@brb.com.br
http://ri.brb.com.br
SBS - Quadra 1 - Bloco E
Ed. Brasília - 8º andar
70072-900 - Brasília (DF) – Brasil